

FAMA FRA

Nº 02

Ano XII

27.04.2008



Fraternitas Rosicruciana Antiqua

© Direitos Reservados.

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Cep: 20521-250

Mensagem do Soberano Comendador da FRA

Palavras do Mestre.

De todas as mensagens de extrema sabedoria que nos legou o Mestre Jesus, a maior delas sem dúvida foi: – “Amai-vos uns aos outros”.

O amor é a base – a estrutura – do Bem no seio da Humanidade. Se não bastassem todas as outras preciosas lições que o doce Rabi nos legou em sua passagem sobre a Terra, essa, a colocação do amor sobre todas as emoções positivas da Criação, seria o suficiente para que o reconhecêssemos como o Mestre que de fato é.

O amor realiza, constrói, impulsiona, não só os que amam, como também os que são amados. Qualquer ação humana, da mais humilde e simples, até a mais elevada e complexa, contando com amor será decididamente mais eficaz e perfeita. Não só o carinho e o afeto, como também todos os demais atos praticados em direção aos nossos entes queridos, nossos amigos, conhecidos e mesmo aos demais membros de nossa sociedade como um todo, se praticados com amor, serão mais humanitários.

A ciência comprovou este fato com uma experiência simples. Observou-se que a estimulação tátil, o carinho, é tão importante quanto o alimento no desenvolvimento dos comportamentos.

As experiências foram realizadas colocando-se um grupo de jovens macacos frente a duas “mães” substitutas. Uma delas foi fabricada em arame e a outra era uma roupa que simulava um símio adulto, manipulada por um homem. Somente na “mãe” de arame foi instalada uma mamadeira que provia os macaquinhos de alimento. A macaca “de fantasia” provia somente estimulação física (carinho, brincadeiras). De imediato notou-se que os pequenos símios somente saciavam a fome junto à “macaca” de arame, passando imediatamente para as imediações da macaca de pano. Logo notou-se também que, sempre que se introduzia uma estimulação que causava medo na gaiola, os macaquinhos corriam para a macaca de pano. Em seguida, notou-se que, junto a “mãe” de pano, os pequenos animais se sentiam mais seguros para arriscar-se a explorar o meio ambiente.

À parte, foi mantido um outro macaquinho em completa solidão, bem alimentado e em boas condições de higiene. Entretanto, este macaquinho criado sozinho passou a apresentar um quadro grave de depressão, evitava todo contato social, parecia sempre amedrontado e tinha uma postura de encolhimento e de abraçar-se a si mesmo.

Aí está, caros Irmãos, a prova irrefutável de que o amor, ainda que aplicado moderadamente e por simulacros, é capaz de alavancar o desenvolvimento e o bem estar muito acima da mera boa alimentação e de cuidados básicos.

“Amai-vos uns aos outros como Eu vos amo”. ~~Palavras de sabedoria e carinho~~ de um dos maiores representantes do Pai Solar sobre a Terra. Paz em vossos corações.



TONAPA R +

RELACIONAMENTOS E CONFLITOS

QUANDO se trata de conflitos no seio dos relacionamentos, é natural que o assunto seja muito complexo. Isto porque pode haver o envolvimento de muitos fatores. Portanto, quando nos dedicamos a tentar entender problemas de relacionamentos, o primeiro estágio nesse processo envolve uma reflexão ponderada sobre a natureza e a base de sustentação daquele relacionamento.

Portanto, antes de mais nada é preciso reconhecer que há tipos diferentes de relacionamentos e compreender as diferenças entre eles. Por exemplo, se deixarmos de lado por um instante a questão do casamento, mesmo entre as amizades comuns, podemos reconhecer a existência de tipos diferentes de amizades. Algumas são baseadas na riqueza, no poder ou na posição. Nesses casos, sua amizade continua desde que sua riqueza, poder ou posição se mantenha. Uma vez que esses motivos não mais existam, a amizade também começa a desaparecer.

Por outro lado, existe outro tipo de amizade. Amizades que não se baseiam em considerações de riqueza, poder e posição mas, sim, no verdadeiro sentimento humano, um sentimento de proximidade no qual há uma noção de compartilhamento e sintonia. Esse tipo de amizade é o que eu chamaria de amizade genuína porque ela não seria afetada pela situação da riqueza, poder ou posição do indivíduo, quer ela estivesse em ascensão, quer estivesse em declínio.

O fator que sustenta uma amizade verdadeira é um sentimento de afeto. Se faltar isso, não será possível sustentar uma amizade real. Naturalmente, já mencionamos isso antes, e tudo é muito óbvio; mas quando a pessoa está começando a enfrentar problemas de relacionamento, costuma ser útil simplesmente dar um passo atrás e refletir sobre a base daquele relacionamento.

Da mesma forma, quando alguém está começando a enfrentar problemas com o marido ou com a mulher, pode ser útil examinar a base de sustentação do relacionamento. Por exemplo, são encontrados com frequência relacionamentos que dependem muito da atração sexual imediata.

Quando um casal acabou de se conhecer, de se ver somente algumas vezes, eles podem estar loucamente apaixonados e muito

RELACIONAMENTOS E CONFLITOS

felizes. Porém, qualquer decisão relativa a casamento tomada naquele instante seria muito duvidosa.

Da mesma forma que uma pessoa pode, em certo sentido, enlouquecer com a força da raiva ou do ódio, também é possível que um indivíduo, em certo sentido, perca a razão em decorrência da força da paixão ou do desejo.

É, ainda, possível encontrar situações nas quais um indivíduo poderia dizer que sua namorada (ou namorado) no fundo não é uma boa pessoa, não é uma pessoa generosa, mas que, ainda assim, sente atração por ele ou por ela.

Portanto, um relacionamento que tem como base essa atração inicial é muito pouco confiável, muito instável, porque é muito baseado em fenômenos efêmeros. Essa sensação tem vida muito curta; e depois de algum tempo desaparece.

Embora alguns relacionamentos tenham como base uma atração sexual imediata, podem ainda existir outros tipos de relacionamentos nos quais a pessoa, com a mente tranqüila, percebe que em termos físicos, de aparência, o namorado ou namorada pode não ser tão atraente, mas que ele ou ela no fundo é uma pessoa doce, generosa, de bom coração.

Um relacionamento que se constrói com esse alicerce forma um laço mais duradouro, por existir um tipo de comunicação genuína num nível muito humano e pessoal entre os parceiros.

Dalai Lama



O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

CAPÍTULO 3 - A LEI OCULTA DO DESTINO - Continuação

Espírito de luz e de verdade, que enorme poder tem Tua Vontade! Quando num ser humano manifestas Tua força divina, a ele emprestas uma centelha desse Teu fulgor.

O inferno se transforma em paraíso e a dor pungente num feliz sorriso.

Torna-se a terra em céu todo bonança...

O demônio dos vícios, sem tardança, se transmuta, num anjo salvador: só porque dás ao coração humano a luz da Tua Manifestação!...

O Mestre cessou de falar: todos guardaram um profundo silêncio. Os raios tépidos do Sol aliados ao fogo ardente, espiritual, que se escapavam como chispas das divinas palavras do Mestre, deram a todos uma benéfica energia. O solitário pensou em poder prolongar essas horas cheias de bênçãos, visto já lhe haver dito o Mestre não poder com eles permanecer por mais de três dias: pois dentro de alguns dias, seria a noite da lua-cheia que o Mestre desejava passar em um Monte distante d'ali. Ouvira, também dizer ao Mestre que, no mês de Maio, a lua cheia exercia sobre todas as criaturas da Terra, especialmente nas pessoas, uma grande e misteriosa influência. Quebrou o silêncio e disse: - “Mestre, se o homem tem a liberdade de dispor do seu destino porque, tão freqüentemente, se tornam ineficazes os seus esforços e a aplicação de sua vontade, e porque, nem sempre, são satisfeitos os seus santos desejos?”

Disse o Mestre:

Esta pergunta faz-nos entrar na segunda fase do problema do destino, isto é, na fase da aplicação dessa lei divina. Devemos ter aqui presentes os dois pontos mencionados e ficar bem esclarecidos quanto à ação do próprio homem e, também, a dos outros seis destinos ou forças sobre a vida humana.

Ouve, então, caro irmão: desde o começo, a lei do progresso te conduziu ao terreno da ação e atividade e, por meio dos *teus atos, sentimentos e pensamentos*, tu mesmo teceste o ninho do teu destino qual agora te achas. Foste tu mesmo que te envolveste nesse ninho e, por isso, não pode a tua vontade fazer-se livre com facilidade. Mas, tão logo abras os fios desse ninho com as tuas próprias mãos, isto é, te *desembaraças*, se tornará livre e poderosa a tua vontade. Ficarás, então, em condições de poder realizar os teus desejos e de seguir, sem obstáculo, o caminho do teu elevado ideal, ou melhor, de venceres esses obstáculos.

O solitário ainda perguntou: - “Mestre, como puderam os meus atos tecer o ninho do meu destino e aprisionar a minha vontade?”

Disse o Mestre: - Caro irmão! Isso é uma conseqüência de disposição da lei de causa e efeito de que já me referi. Esta lei consiste em que todo ato,

O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”
CAPÍTULO 3 - A LEI OCULTA DO DESTINO - Continuação

sentimento e, também, todo pensamento produz efeitos visíveis ou invisíveis, e estes, por sua vez, se tornam causas de novos efeitos. Esse processo se repete até o final do progresso. Chama-se a isso a *cadeia de existência*, ou o ninho do destino. A nossa vida, então, é a associação das intermináveis causas e efeitos dos nossos atos, sentimentos e pensamentos passados. E isso forma o nosso destino, isto é, aquele prêmio que, já de antemão, enviamos a nós mesmos.

Novamente perguntou o solitário: - “Ó Mestre! Como posso ser responsável pelos meus atos passados, visto como de certo os cometi levado pela ignorância, pois, não conhecia essa lei?”

Respondeu-lhe o Mestre: - Meu caro irmão! O caminho do progresso para a alma humana se compõe de sete degraus, e o homem de hoje está no meio do caminho, sobre o quarto degrau e por isso, o denominam *Centro da Criação*. Desejo, porém, mais uma vez, acentuar que quando falamos da alma humana, devemos dar à idéia de passado e futuro e, principalmente, à palavra tempo, um sentido diverso do que até agora temos dado. A vida da alma forma uma sinfonia composta de numerosos sons, da qual cada destes representa uma vida da Terra, e, cada intervalo entre dois sons, a morte ou a vida ulterior. Por isso, quando se fala do destino, é preciso levar-se em consideração essa grande sintonia da vida, quer dizer, a duração integral da existência terrena da alma. Desejo citar, ainda, uma comparação: assim como a nossa vida atual é uma doma de dias e noites, é, como o tempo de sono, quando cessamos de ser ativos, contudo, não a interrompe assim, também, a vida da alma humana é composta de uma soma de inúmeras vidas terrenas, cada uma destas é como um dia da verdadeira vida da alma. A morte terrena é semelhante ao estado de sono de uma única noite. A morte, então, não interrompe a vida da alma.

A tua alma já peregrinou pelos reinos mineral, vegetal e animal até haver alcançado o reino humano. Ela não experimentou apenas inúmeras mortes do corpo, porém, lhes sobreviveu e é eternamente viva. Até o fim do reino animal não tiveste qualquer conhecimento divino, e qualquer consciência do EU; qualquer individualidade independente como, também, qualquer liberdade e responsabilidade.



(Continua)

PODER ESPIRITUAL

J á não constitui mais novidade a cura das doenças físicas e mentais por processos espirituais.

Todas as escolas mentalistas são acordes em proclamar que a mente é a única culpada de nossos estados mórbidos.

Atraímos as enfermidades por pensamentos e sentimentos. Por pensamentos, criando uma matriz desta ou daquela doença, apenas por suspeitarmos ou recearmos que tal ou qual estado doentio nos ataque.

Se em tempo não afastarmos da mente este quadro sinistro, mais cedo ou mais tarde ele se manifestará em nossos organismos.

O medo, que é um estado mental negativo e altamente depressivo, vibrando em nossas células, enfraquece-as e dá entrada a toda espécie de sofrimentos.

O sentimento de ira é um dos grandes causadores de males. A ira impregna a célula nervosa, fazendo-a vibrar com intensa velocidade, envenenando o sangue e enfraquecendo-nos.

A inveja é outro sentimento negativo; sabemos quando atrasa o indivíduo, minando-lhe o organismo e predispondo-o às inúmeras doenças existentes.

O egoísmo, a paixão desenfreada e a luxúria, são outras tantas fontes de males.

Que adiantará um tratamento puramente químico a um destes “enfermos”? Nada, ou quase nada.

Só o médico mentalista, por processos psicanalíticos, conseguirá a cura de quem adoeceu por um súbito acesso de cólera.

Os espíritos fracos, que ante um tremendo susto – a perda inesperada de um parente, um acidente em seus negócios – se descontrola a ponto de perder a razão, só conseguirá readquiri-la por meios espirituais.

Todos temos tido experiências de que basta, tão somente, uma conversa agradável à cabeceira de um enfermo para o vermos encorajado e mais bem disposto.

Por isso é que recomendam os Mestres não falantes em doenças perto de um enfermo. Aliás, deveríamos ter sempre em mente pensamentos de saúde, de paz, de felicidade.

Quanto mais deixarmos nossos cérebros à mercê de idéias destrutivas, mais receptivos ao mal nos faremos.

PODER ESPIRITUAL

É obra salutar e de alto alcance, a dos sanitaristas oficiais, quando em face de epidemias não deixam alarmar a população. Muito acertadamente agem prevenindo o povo que se acautele, mas não o alarmando.

O medo individual já é o veículo de contágio; o medo coletivo é, então, a própria disseminação e inoculação do vírus na espécie humana.

O medo atrai; o medo diminui a resistência orgânica transformando-a num vasto campo de receptividade à invasão do mal.

Aos espiritualistas – mentalistas, espíritas, teosofistas – cabe uma boa dose de responsabilidade própria e coletiva.

É hábito entre os amigos, quando se reúnem, relatarem suas enfermidades, ou de que foram vítimas pessoas de sua famílias. Soubessem o mal que causam a si próprios e a seus semelhantes procurariam não tocar em tais assuntos e manter apenas palestras agradáveis.

É baseados nos conhecimentos que temos sobre a vibração da palavra que aconselhamos boas e agradáveis conversas no seio das famílias.

Cada palavra que emitimos vibra harmonicamente com as *ondas etéreas* e nos traz a resposta, boa ou má, conforme foi a intenção ao proferi-la.

Se durante uma meia hora que seja, tendo a mente altamente concentrada, vibrarmos palavras de saúde para um doente, este se sentirá melhorar pouco a pouco. Assim também será o inverso: se falarmos em calamitosas epidemias, em perigosas enfermidades, em melindrosas operações cirúrgicas, contribuiremos para que seres sensitivos e receptivos se contaminem e sofram.

Semeemos nossas mentes com banhos de saúde, com lavagens de otimismo, e teremos contribuído para auxiliar a cura dos enfermos e preservar a saúde dos sãos.

Maria Paula



TOMAR A CRUZ, CADA DIA

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa não ter medo das opções feitas e das conseqüências que lhe são decorrentes. Significa não arredar pé do caminho escolhido.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa não fugir do peso de nossas responsabilidades familiares, profissionais e sociais, Significa assumir o que disto resultar, não se vangloriando infantilmente se for bom, nem se deprimindo inconsolavelmente se for doloroso.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa fazer do verdadeiro amor a fonte de energia e de salvação da nossa caminhada. Significa salvar-se ou perder-se com ele e nele.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa aceitar as dificuldades da convivência e a pobreza das pessoas a quem escolhemos para amar. Significa uma reconfirmação, apesar de tudo, do nosso "sim".

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa não querer salvar-se sozinho, mas viver e morrer, indistintamente, por todas as pessoas, Significa assumir, até as últimas conseqüências, os destinos da comunidade humana.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa não se fazer alheio às cruces dos outros nem surdo aos gritos de seus sofrimentos, Significa lutar contra as opressões, solidarizando-se com os oprimidos.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa obedecer e identificar-se com Cristo, que se entregou como resgate para a salvação de todos. Significa dar a própria vida como preço de resgate para a vida dos outros.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa engrandecer-se nos desafios difíceis da vida. Significa viver para a grandeza e aborrecer a rasteirice das coisas feitas sem sangue e coração.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa não inflacionar o sofrimento, mas lutar contra ele, para vencê-lo, principalmente quando é inútil e fruto de injustiças, Significa fazer-se promotor do bem e profeta da denúncia do mal.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, significa, enfim, aceitar que nosso amor seja cruz para nós, Significa dar nossa vida por ele, aceitando morrer e, diante da morte, ainda confessar, como Cristo: Está tudo bem! Está tido consumado!

A cruz foi considerada objeto de escárnio pelos romanos, de idiotice pelos gregos e de escândalo pelos judeus, Para nós, cristãos, é a sabedoria e a força de Deus. Os antigos cristãos diziam que na cruz estavam a sua salvação e verdadeira esperança, e era ela quem geometriza a vida, isto é, dava à vida sua definitiva e real dimensão.

TOMAR A CRUZ, CADA DIA, nestes sentido, significa viver a vida em sua plenitude como desafio de Deus para o homem.

Frei Neylor J. Tonin



CONSELHOS ROSA-CRUZES

RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO

**Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.**

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:

**Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade
Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.**

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:

**Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância,
serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Tra-
balho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.**

Meios curativos mais aconselháveis:

**Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntu-
ra e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Men-
talismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.**

**A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nes-
sas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e so-
frimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois
Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se
infringem suas Leis.**

**O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.**

**Publicação da FRA
© Direitos Reservados.**

**Diretor Responsável:
Dr. Alair Pereira de Carvalho
Colaboradores: irmãos da FRA**

**Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assina-
dos.**

**A FRA dispõe de Curso por correspondência:
Entre em contato conosco pelo telefone (XXX-21) 2254-7350 - 2569-5027
por e-mail: fraternitas@fra.org.br / Site: www.fra.org.br
Ou venha fazer-nos uma visita,
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs**